

Software auxilia na retirada de tumor

Pesquisa pioneira conduzida no Laboratório de Genética do Câncer (Lageca) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) fez a reconstrução tridimensional do tumor de cabeça e pescoço, denominado carcinoma de células escamosas de cavidade oral. No Brasil, este é o quinto tipo de câncer mais comum entre os homens, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). O estudo mostrou que a reconstrução tridimensional seria útil para demonstrar com mais detalhes a topografia e extensão do câncer e auxiliar o cirurgião na extração do tumor.

Para o estudo foram selecionados 28 pacientes com o tumor que haviam sido atendidos, anteriormente, no Hospital de Clínicas (HC) da **Unicamp**. Os tumores foram avaliados por meio de tomografia computadorizada de pescoço, que fornece imagens em duas dimensões. Eles foram removidos por cirurgia e avaliados de forma convencional por exame anatomopatológico, para verificar se a remoção cirúrgica havia sido completa.

Após essas etapas, os pesquisadores utilizaram um programa de computador chamado de InVesalius para reconstruir as imagens do tumor em três dimensões. Os tumores em imagens tridimensionais eram maiores do que vistos em imagens bidimensionais levando os pesquisadores a concluir que imagens tridimensionais podem avaliar a extensão do tumor de forma mais precisa do que as bidimensionais. **(Jornal da Unicamp)**